

## COMUNICAÇÕES ORAIS

Acta Med Port 2007; 20: 253-272

# ANGIOPLASTIA CAROTÍDEA

MANUEL RIBEIRO, JOÃO XAVIER, CARLA FERREIRA, JOÃO FERNANDES, ZITA MAGALHÃES, JAIME ROCHA  
Serviços de Neurorradiologia e de Neurologia. Hospital de S. Marcos. Braga. Serviço de Neurorradiologia. Hospital Geral de Santo António. Porto

Apresentamos a experiência inicial do Hospital de São Marcos na angioplastia carotídea no tratamento de doença carotídea oclusiva. Discutimos variáveis clínicas, os procedimentos técnicos utilizados, e analisamos os resultados obtidos.

Desde Abril de 2006 foram propostos para tratamento 9 doentes. Avaliamos a indicação clínica para a realização do procedimento (Neurologia/Cardiologia), o tipo de técnica utilizada no diagnóstico (eco-doppler, angio-TC ou/e angio-RM) e a preparação farmacológica pré e peri-procedimento. Correlacionamos os elementos técnicos utilizados (filtros de protecção, os stents, os balões de dilatação) com a localização/ grau de estenose.

Avaliamos os resultados obtidos, complicações, morbilidade e o seguimento confrontando com os dados da literatura.

# TERAPÊUTICA ENDOVASCULAR DAS ESTENOSES INTRACRANIANAS

EVA BATISTA, PEDRO VILELA, AUGUSTO GOULÃO, TERESA NUNES  
Serviço de Neurorradiologia. Hospital Garcia de Orta. Almada

**Introdução:** A estenose vascular intracraniana de etiologia aterosclerótica é uma causa possivelmente subestimada de acidente vascular cerebral. A PTA com implantação de stent apresenta-se como uma alternativa terapêutica, nos doentes em que se verifica persistência da sintomatologia, apesar da instituição de terapêutica médica optimizada. **Objectivo:** Rever a experiência do serviço de Neurorradiologia do Hospital Garcia de Orta, no tratamento de estenoses intracranianas sintomáticas.

**Métodos:** Foi efectuado um estudo retrospectivo dos processos clínicos e exames imagiológicos de todos os doentes tratados no serviço. Todos os doentes tratados tinham sintomatologia neurológica (AIT ou AVC), atribuível a estenose intracraniana superior a 50%.

**Resultados:** No período de Junho de 2004 a Fevereiro de 2007 foram propostos para terapêutica com PTA assistida com stent oito doentes, com idades compreendidas entre 47 e 74 anos (média de idades: 62.6). Em seis doentes foi realizada PTA assistida com stent; num doente foi realizada apenas PTA e um doente não foi tratado. Foram implantados sete stents (Liberté™ Monorail™, n=1; Neuroform®, n=4; DriverRX, n=1; Wingspan™, n=1). O grau de estenoses pré-tratamento variava entre 50 e 95%,